

## FISIOTERAPEUTA FALA SOBRE DOR E DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO

*Colaboradora Daniela Dadona – 12/06/2013*



O Programa Insight desta terça-feira, 11 de junho, recebeu a presença da fisioterapeuta do NASF, das UBS Paraisópolis I e II e docente da Faculdade Albert Einstein, Anny Dedicção. A profissional falou sobre os resultados de sua dissertação de mestrado apresentada na USP, cujo título é “Dor, qualidade de vida e depressão em mulheres climatéricas adstritas a uma Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo”.

O chamado climatério é uma fase biológica da vida da mulher e compreende um período de transição entre a fase reprodutiva para a não reprodutiva. A principal característica é a diminuição progressiva da função dos ovários e a diminuição dos estrogênios, que acarreta em diversas manifestações clínicas que a curto, médio ou longo prazo vão interferir na saúde dessas mulheres.

“Esse período é dividido em três fases: da pré-menopausa, que se inicia por volta dos 35, 40 anos de idade; a peri-menopausa, que se estende até o primeiro ano após a última menstruação; e a pós-menopausa, que se estende até os 65 anos”, explicou Anny.

A pesquisa girou em torno de uma população adstrita entre 35 a 65 anos e por meio dos dados do SIAB foi feita uma randomização. Dentro disso foram selecionadas 93 mulheres que foram convidadas a participar desse estudo e cada uma se consultou com a Anny, na qual aplicou alguns instrumentos para avaliar algumas questões.

“Eu utilizei um mapa de dor, que é a figura do corpo humano com a face anterior e posterior, e elas eram orientadas a pintar os locais que elas sentiam dor”, contou Anny.